

**A FALA DE ARCOS (MG)
E SEUS ASPECTOS SOCIOGEOLINGUÍSTICOS:
UMA PERSPECTIVA DIALETOLÓGICA**

Danilo Araujo de Souza (UFOP)
araujosdanilo@gmail.com

Clézio Roberto Gonçalves (UFOP)
cleziorob@gmail.com

Elaborar estudos que dizem respeito à língua e, especificamente, à fala, um tema também político, é impossível sem a ligação direta com o ser humano que, por sua vez é um “animal político”. Portanto, este trabalho não é exclusivamente uma discussão acadêmica, pois aborda uma conjuntura em âmbitos mais amplos. Assim como não se pode negar a grande influência da língua sobre a visão de mundo dos seus falantes, não se pode negar a influência do meio físico e do contexto cultural sobre a língua. Elaborar um estudo lexical de caráter descritivo da fala do município de Arcos (MG) é o objetivo geral deste estudo, sendo que, especificamente, se propõe a: i) elaborar uma base de dados semântico-lexicais do município de Arcos (MG); ii) fazer o tratamento dos dados semântico-lexicais, mostrando quantitativamente as incidências das variações; iii) registrar e documentar todas as variantes em cartas lexicais. A fundamentação básica do estudo na dialetologia e na geolinguística permite a reconstituição da história de palavras, de suas vias de difusão, de flexões, de agrupamentos sintáticos e de antigas camadas da língua, segundo a repartição dos tipos geográficos atuais. Esse resgate se torna possível por meio da aplicação de um questionário previamente elaborado a determinados sujeitos e pela elaboração de cartas, onde as respostas são registradas e pelas quais poderemos, então, obter o mapeamento das variantes linguísticas, segundo as orientações do projeto do Atlas Linguístico do Brasil (ALiB). Os resultados parciais desta pesquisa constataam que, desde a origem do município de Arcos, alguns itens nos remetem a uma reflexão sobre que fatores influenciaram a fala e a norma linguística em voga atualmente no município.